RELEASE DE RESULTADOS

3T26



RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ri.light.com.br
ri@light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM

DESTAQUES 3T26 – LIGHT S.A

- **Energia distribuída de 5.811 GWh no 3T26 (+4,2% A/A)**, por maiores temperaturas;
- **EBITDA Caixa Recorrente consolidado** de R$432 milhões no 3T26 (+10,5% A/A) e de R$1.452 milhões no 9M26 (+25,7% A/A);
- **Indicadores de qualidade (12m):** DEC de 6,75h e FEC de 3,74x, ambos abaixo do limite regulatório, com TMAE de 557 minutos (-14,0% A/A);
- **Estrutura de capital reforçada**: conclusão do aumento de capital privado de R$1,5 bilhão e conversão mandatória da dívida em ações de R$2,2 bilhões a valor de face;
- **Retorno ao mercado de capitais**: captação de R$1,0 bilhão na distribuidora;
- **Alavancagem de 2,24x**[4] ao final do 3T26 (-26,3% A/A), refletindo a conversão da dívida e o aumento de capital;
- **Encerramento da Recuperação Judicial** decretado em 9 de setembro de 2026, com a conclusão das obrigações previstas no Plano;
- **Upgrade Ratings**: Fitch: Light S.A.: B- (escala global) e BB (bra) (escala nacional) e S&P: Light Distribuição: brBB+ longo prazo, elevam ratings com perspectivas estáveis, refletindo a conclusão da reestruturação da dívida e a melhora da estrutura de capital do grupo.

Principais Indicadores

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Energia Distribuída (GWh)	5.811	5.577	*4,2%*	18.727	18.828	*-0,5%*
Margem Bruta Caixa[1]	1.014	944	*7,4%*	3.086	2.768	*11,5%*
PMSO	(360)	(368)	*-2,1%*	(1.033)	(958)	*7,8%*
EBITDA Caixa Recorrente[2]	432	391	*10,5%*	1.452	1.155	*25,7%*
Lucro Líquido	(56)	33	-	2.513	400	*527,6%*
Saldo de Caixa	2.186	2.642	*-17,2%*	2.186	2.642	*-17,2%*
Dívida Líquida Ajustada[3]	5.904	5.253	*12,4%*	5.904	5.253	*12,4%*
Dív. Líq. / EBITDA 12M[4]	2,24x	3,04x	*-26,3%*	2,24x	3,04x	*-26,3%*
Capex	425	472	*-9,9%*	1.223	1.187	*3,0%*

(1) Exclui VNR e efeito da marcação a mercado (MTM) dos contratos da Light Comercialização; (2) Exclui VNR, MTM, equivalência patrimonial e itens não recorrentes; (3) Dívida ajustada desconsiderando a parcela da dívida conversível em ações da Light S.A. até o 2T26; (4) Apuração do indicador para covenant (consolidado), conforme escritura.

ÍNDICE

1.0 Light Consolidado

1.1 Desempenho Financeiro

1.2 Investimentos

1.3 Endividamento

2.0 Distribuição

2.1 Número de Consumidores

2.2 Mercado de Energia Medido

2.3 Perdas

2.4 Arrecadação

2.5 Qualidade

2.6 Margem Bruta

2.7 EBITDA

2.8 Resultado Financeiro

2.9 IR/CS e Resultado Líquido

2.10 Endividamento

3.0 Geração e Comercialização

3.1 Contexto Operacional

3.2 Desempenho Financeiro

3.3 Resultado Financeiro

3.4 Resultado Líquido

3.5 Endividamento

4.0 Anexos

4.1 I – Conciliação do EBITDA

4.2 II – DRE Distribuidora

4.3 III – DRE Geradora + Comercializadora

4.4 IV – Balanço Patrimonial Consolidado

4.5 V – Endividamento por Instrumento

4.6 VI – Balanço Energético Medido

1.0 Light Consolidado

1.1 Desempenho Financeiro

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Receita Líquida[1]	**3.426**	**3.344**	*2,4%*	**10.939**	**9.941**	*10,0%*
Energia Comprada	(2.408)	(2.339)	*2,9%*	(7.566)	(6.825)	*10,9%*
Efeito Marcação a Mercado	117	(17)	-	54	121	*-55,3%*
Margem Bruta	**1.136**	**988**	*14,9%*	**3.427**	**3.236**	*5,9%*
(-) VNR	4	61	*-92,7%*	287	348	*-17,6%*
Margem Bruta Caixa[2]	**1.014**	**944**	*7,4%*	**3.086**	**2.768**	*11,5%*
PMSO	(360)	(368)	*-2,1%*	(1.033)	(958)	*7,8%*
PECLD	(134)	(70)	*89,8%*	(386)	(242)	*59,6%*
Contingências	(88)	3	-	(215)	(152)	*41,3%*
Equivalência Patrimonial	(7)	(30)	*-75,5%*	(22)	(51)	*-57,0%*
Outras Rec./Desp. Oper.	(271)	(28)	*857,9%*	(890)	(141)	*531,2%*
EBITDA	**276**	**494**	*-44,2%*	**880**	**1.692**	*-48,0%*
Não recorrentes	(271)	89	-	(890)	120	-
EBITDA Caixa Recorrente[3]	**432**	**391**	*10,5%*	**1.452**	**1.155**	*25,7%*
Depreciação e Amortização	(279)	(233)	*19,9%*	(761)	(681)	*11,8%*
Resultado Financeiro	(76)	(178)	*-57,1%*	(556)	(270)	*106,0%*
IR/CS	24	(51)	-	2.950	(341)	-
Lucro Líquido	**(56)**	**33**	-	**2.513**	**400**	*527,6%*

No 3T26, a margem bruta caixa totalizou R$1,0 bilhão no consolidado, crescimento de +7,4% A/A, explicado pela expansão nas duas verticais, Distribuição e Geração & Comercialização.

Na Distribuição, a margem caixa cresceu +5,6% A/A, impulsionada (i) pelo melhor mercado (+4,2%), favorecido pelas temperaturas mais elevadas, (ii) pelo reajuste de +1,28% da Parcela B em março de 2026; e (iii) pela maior demanda contratada por clientes do Grupo A (data centers). No segmento de Geração & Comercialização, a margem caixa cresceu +14% A/A, impulsionada pela melhor margem da geração, dado (i) o maior volume de energia gerada (+2,2% A/A), (ii) a elevação do GSF; e (iii) o menor PLD.

(1) Exclui receita de construção; (2) Exclui VNR e efeito da marcação a mercado (MTM) dos contratos da Light Comercialização; (3) Exclui VNR, MTM, equivalência patrimonial e itens não recorrentes (despesas com a RJ, PECLD do Refis, reversões pontuais de PECLD e baixa de ativos).

No 9M26, a margem bruta caixa totalizou R$3,1 bilhões, aumento de +11,5% A/A, também explicado pelo crescimento das duas verticais. Na Distribuição, a margem caixa apresentou expansão de +7,1% A/A, impulsionada pelo reajuste de +1,28% da Parcela B em março de 2026 e pela maior demanda contratada por clientes do grupo A. No segmento de Geração & Comercialização, a margem caixa cresceu +33,9% A/A, impulsionada pelos mesmos drivers do trimestre, maior volume de energia gerada (+4,6% A/A), maior GSF e dinâmica de PLD.

A margem bruta foi de R$1,1 bilhão no 3T26 (+14,9% A/A) e de R$3,4 bilhões no 9M26 (+5,9% A/A), impactada pelos efeitos descritos anteriormente e pelo impacto positivo da marcação a mercado. Esse impacto foi atenuado pela queda do VNR, dada a renovação do contrato de concessão em maio de 2026.

O PMSO foi de R$360 milhões no 3T26 (-2,1% A/A) e de R$1,0 bilhão no 9M26 (+7,8% A/A), influenciado principalmente pela dinâmica da distribuidora. No trimestre, a redução reflete a queda de serviços de terceiros de distribuição, que compensou o avanço de pessoal dada a primarização e o maior *headcount*. No acumulado, o aumento decorre do maior gasto com pessoal, por reajuste salarial a partir do 3T26 e recomposição do *headcount* e primarização.

A PECLD foi de R$134 milhões no 3T26 (+89,8% A/A) e de R$386 milhões no 9M26 (+59,6% A/A), impactada por reversões não recorrentes em 2025 (R$50 milhões no 3T25 e R$194 milhões no 9M25). Excluindo-se esses efeitos, detalhados na seção de EBITDA da Distribuidora, a PECLD do trimestre teria apresentado aumento de +11,0% A/A (R$134 milhões no 3T26 vs. R$120 milhões no 3T25) e a do acumulado recuo -11,4% A/A (R$386 milhões no 9M26 vs. R$436 milhões 9M25).

As Contingências contabilizaram uma provisão de R$88 milhões no 3T26 (vs. R$3 milhões positivos no 3T25) e de R$215 milhões no 9M26 (+41,3% A/A), impactada pela reversão pontual de R$67 milhões no trimestre e acumulado de 2025, em razão da adequação da metodologia de provisão dos processos recorrentes na vara Cível ao novo perfil do estoque, no qual os processos de TOI passaram a ter um volume menor de provisões. Ademais, no 3T26 houve um aumento pontual de processos decorrentes de eventos climáticos do trimestre, especialmente aquele ocorrido em julho de 2026.

A Equivalência Patrimonial foi negativa em R$7 milhões no 3T26 (vs. -R$30 milhões no 3T25) e em R$22 milhões no 9M26 (vs. -R$51 milhões no 9M25), em razão do resultado de UHE Belo Monte, cuja participação da Companhia é de 2,49%.

As Outras Receitas/Despesas Operacionais constituem despesas não recorrentes de R$271 milhões no 3T26 (vs. R$28 milhões no 3T25) e de R$890 milhões no 9M26 (vs. R$141 milhões no 9M25), relativos a provisão adicional de custos com assessores da RJ, além da otimização de baixas de ativos, incluindo a RTP de 2027. No acumulado, houve também o impacto de PECLD Refis, com a provisão de R$354 milhões no 2T26, referente à expectativa de não recebimento de valores ligados à discussão sobre a incidência de ICMS sobre subvenção econômica e descontos.

Como resultado dos efeitos descritos acima, o EBITDA Caixa Recorrente foi de R$432 milhões no 3T26 (+10,5% A/A) e de R$1.452 milhões no 9M26 (+25,7% A/A). Já o EBITDA foi de R$276 milhões no 3T26 (-44,2% A/A) e de R$880 milhões no 9M26 (-48,0% A/A). Segue a reconciliação:

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
EBITDA	**276**	**494**	*-44,2%*	**880**	**1.692**	*-48,0%*
(-) VNR	4	61	*-92,7%*	287	348	*-17,6%*
(-) Efeito MtM Light COM.	117	(17)	-	54	121	*-55,3%*
(-) Equivalência Patrimonial	(7)	(30)	*-75,5%*	(22)	(51)	*-57,0%*
(-) Não recorrentes	(271)	89	-	(890)	120	-
(-) Despesas RJ	(152)	(31)	*397,3%*	(292)	(103)	*183,9%*
(-) PECLD Refis	(21)	-	-	(376)	-	-
(-) PECLD	-	50	-	-	194	-
(-) Reversões Contingências	-	67	-	-	67	-
(-) Baixa de Ativos/outros	(98)	2	-	(222)	(38)	*481,6%*
EBITDA Caixa Recorrente	**432**	**391**	*10,5%*	**1.452**	**1.155**	*25,7%*

O resultado financeiro foi de R$76 milhões negativos no 3T26 (vs. -R$178 milhões no 3T25), impactado por reversões não recorrentes de R$102 milhões no 3T25 relacionados a créditos de clientes institucionais detalhados na seção da Distribuição. No 9M26, o resultado financeiro foi de R$556 milhões negativos (vs. -R$270 milhões no 9M25), explicado pelo maior custo da dívida, além da adesão ao Refis e da realização dos swaps de hedge na liquidação da Notes da geradora no 2T26.

O IR/CS foi de +R$24 milhões no 3T26 (vs. -R$51 milhões no 3T25) e de R$2.950 milhões no 9M26 (vs. -R$341 milhões no 9M25), refletindo o reconhecimento pontual de R$2,9 bilhões de créditos tributários no 1T26 em razão da renovação da concessão da distribuidora.

Como resultado dos efeitos descritos acima, o lucro líquido foi de -R$56 milhões no 3T26 (vs. +R$33 milhões no 3T25) e de R$2,5 bilhões no 9M26 (vs. R$400 milhões no 9M25).

1.2 Investimentos

O Capex líquido foi de R$425 milhões no 3T26, incremento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o fim do ciclo de capex de obrigações especiais realizado com créditos outorgados de ICMS no 2T26. No 9M26, esse investimento somou R$979 milhões, recuo de -7,3% A/A, impactado pelo incremento nas obrigações especiais, que foi parcialmente compensado pelos investimentos na Distribuição relacionados ao plano de perdas.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Light Energia	**20**	**15**	*34,1%*	**49**	**44**	*12,3%*
Light SESA	**405**	**457**	*-11,4%*	**1.174**	**1.143**	*2,7%*
Ativos Elétricos	**344**	**378**	*-9,1%*	**957**	**930**	*2,9%*
Manutenção	147	150	*-2,4%*	409	408	*0,3%*
Expansão	100	128	*-22,1%*	305	305	*0,0%*
Plano de Perdas	92	94	*-2,4%*	230	202	*13,7%*
Recebíveis	5	5	*-2,6%*	13	14	*-13,4%*
Ativos não Elétricos	**61**	**79**	*-22,3%*	**217**	**213**	*1,7%*
TI	51	40	*26,2%*	180	145	*24,5%*
Comercial	2	1	*256,8%*	7	1	*417,1%*
Demais	8	38	*-79,1%*	30	67	*-56,0%*
Capex Bruto	**425**	**472**	*-9,9%*	**1.223**	**1.187**	*3,0%*
Obrigações Especiais[1]	**-**	**131**	*-*	**244**	**131**	*86,0%*
Capex Líquido	**425**	**341**	*24,7%*	**979**	**1.056**	*-7,3%*

Os investimentos na Distribuidora somaram R$405 milhões (-11,4% A/A), dos quais 85% (R$344 milhões) foram destinados aos ativos elétricos.

Os investimentos em manutenção totalizaram R$147 milhões no trimestre (-2,4% A/A). O período foi marcado pela menor execução de manutenção corretiva no período, atenuada pelo maior volume de intervenções emergenciais, em razão de um evento climático extraordinário, e pela maior concentração de obras subterrâneas, com a conclusão e energização de projetos de revitalização preventiva de cabos e de automação e monitoramento de câmaras transformadoras.

Os investimentos na linha de expansão totalizaram R$100 milhões (-22,1% A/A), refletindo a execução de obras associadas ao cronograma de 2026. A variação concentrou-se na frente de novos clientes, que recuou -35,2%, principalmente em função de um menor volume de novas ligações de rede no período.

O plano de combate às perdas recebeu R$92 milhões no trimestre (-2,4% A/A), com redirecionamento de parte dos investimentos para telemedição, refletindo a priorização de soluções estruturais de controle de perdas.

Os investimentos em ativos não elétricos totalizaram R$61 milhões (-22,3% A/A). A linha de TI somou R$51 milhões (+26,2% A/A), impulsionada pelo avanço do programa de modernização do ambiente SAP, que entrou em fase de implantação. Em contrapartida, a linha de Demais investimentos recuou para R$8 milhões (-79,1% A/A), ante a concentração de obras de adequação de bases operativas no 3T25.

A Light Geração investiu R$20 milhões no trimestre, alta de +34,1% em relação ao 3T25, com destaque para os investimentos em reforma e modernização de equipamentos e sistemas nas usinas.

(1) Considera os créditos outorgados.

1.3 Endividamento

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%
Dívida Bruta Ajustada[1]	**8.090**	**7.894**	*2,5%*	**7.425**	*9,0%*
Curto Prazo	**344**	**1.273**	*-73,0%*	**492**	*-30,0%*
Em Moeda Nacional	329	364	*-9,5%*	490	*-32,8%*
Em Moeda Estrangeira	15	909	*-98,4%*	1	*930,1%*
Longo Prazo Ajustada	**7.746**	**6.621**	*17,0%*	**6.933**	*11,7%*
Em Moeda Nacional	6.433	5.317	*21,0%*	5.633	*14,2%*
Em Moeda Estrangeira	1.312	1.304	*0,6%*	1.300	*0,9%*
Dívida Bruta	**8.090**	**9.560**	*-15,4%*	**9.121**	*-11,3%*
Dívida Bruta Ajustada[1]	**8.090**	**7.894**	*2,5%*	**7.425**	*9,0%*
Dívida Conversível	**-**	**1.666**	*-*	**1.696**	*-*
Posição de Caixa	**2.186**	**2.642**	*-17,2%*	**1.855**	*17,9%*
Dívida Líquida Ajustada[1]	**5.904**	**5.253**	*12,4%*	**5.570**	*6,0%*
Dívida Líquida	**5.904**	**6.919**	*-14,7%*	**7.266**	*-18,8%*
Dívida Líquida / EBITDA 12M[2]	**2,24x**	**3,04x**	*-26,3%*	**2,85x**	*-21,2%*
Dólar (EOP)	**5,18**	**5,32**	*-2,6%*	**5,18**	*0,1%*
IPCA 12M	**4,58%**	**5,17%**	*-0,6 p.p.*	**4,64%**	*-0,1 p.p.*
CDI 12M	**14,42%**	**13,25%**	*1,2 p.p.*	**14,72%**	*-0,3 p.p.*

A dívida bruta ajustada da Companhia encerrou o 3T26 em R$8,1 bilhões, alta de +9,0% em relação ao 2T26. O movimento refletiu, essencialmente, a 1ª emissão de Notas Comerciais pela Light Distribuição, no montante de R$1,0 bilhão, e o *accrual* no trimestre dos juros das dívidas repactuadas, de R$181 milhões – o pagamento dos cupons ocorre no 2T e no 4T. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela amortização anual de principal e pagamento do cupom semestral das debêntures da Light Geração, no valor total de R$180 milhões, ocorridos em julho.

Na visão reportada, a dívida bruta recuou -11,3% no trimestre, refletindo a conversão em ações da totalidade da dívida conversível da Light S.A., nos termos do Plano de Recuperação Judicial. Com isso, as visões ajustada e reportada do endividamento passam a convergir a partir deste trimestre.

Ao final do trimestre, 95,7% da dívida bruta tinha vencimento no longo prazo.

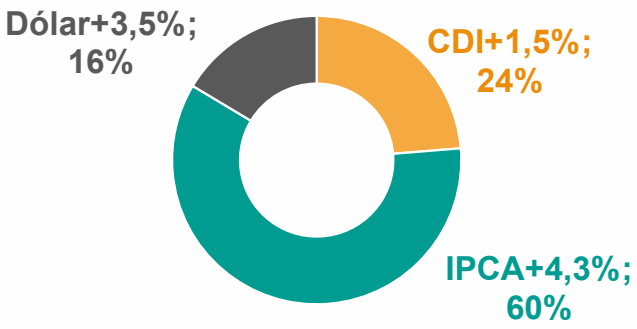
(1) Exclui o montante da dívida conversível nos períodos anteriores a conversão (até 2T26), tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira; (2) Considera os indicadores conforme definidos nas respectivas escrituras das dívidas.

A posição de caixa consolidada ao final do 3T26 foi de R$2,2 bilhões, alta de +17,9% T/T e redução de -17,2% A/A. O crescimento no trimestre decorre do ingresso dos recursos das Notas Comerciais, parcialmente compensado pelos desembolsos com investimentos e o pagamento de duas parcelas, no valor total de R$328 milhões, para UTE Norte Fluminense, referente à quitação do acordo celebrado entre as partes no início de 2026 e com encerramento em dezembro de 2026.

Como resultado, a dívida líquida ajustada totalizou R$5,9 bilhões ao final do 3T26, alta de +6,0% T/T, refletindo a dinâmica do caixa do período e o *accrual* de juros da dívida repactuada. Na visão reportada, a dívida líquida recuou -18,8%, em razão da conversão da dívida conversível em ações. A relação dívida líquida / EBITDA ajustado dos últimos 12 meses para *covenants* foi de 2,24x, redução na comparação trimestral e anual, também refletindo a conversão.

No trimestre, a mudança no mix da dívida refletiu a emissão das Notas Comerciais, com o aumento da participação da parcela indexada por CDI+ representando 24% do total. Mesmo com essa ampliação, a predominância da dívida indexada ao IPCA (60% do total) mantém o perfil aderente às receitas do setor elétrico, conferindo um hedge natural ao serviço da dívida.

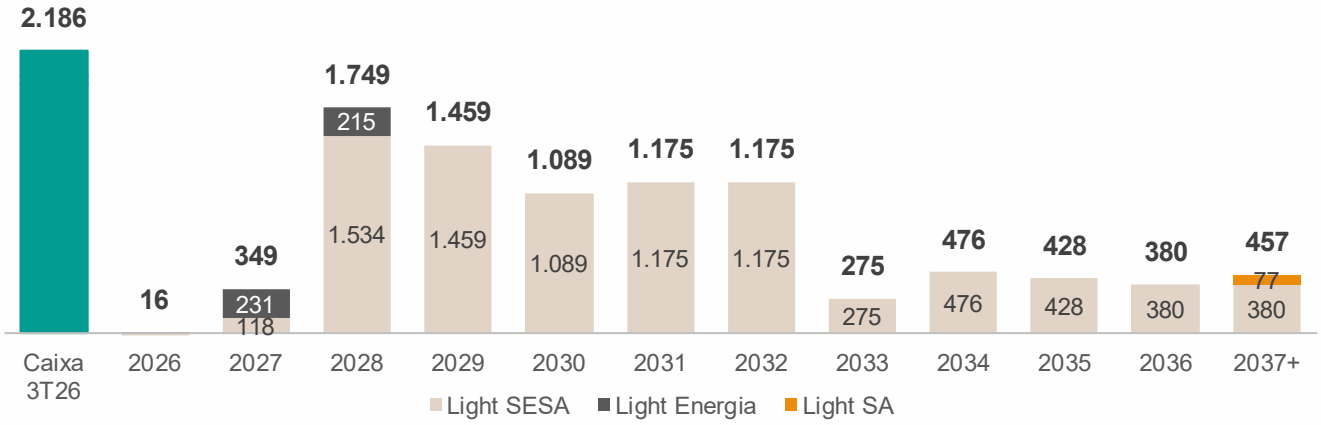
Dívida Reestruturada Ajustada por Indexador



A primeira amortização materialmente relevante da Companhia ocorre em 2028, no montante de R$1,7 bilhão. O cronograma reflete uma posição alinhada ao timing da próxima revisão tarifária da Light Distribuição.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Reestruturada

(R$ milhões)



2.0 Light Distribuição

2.1 Número de Consumidores

A distribuidora encerrou o 3T26 com 4,8 milhões de consumidores ativos (+3,6% vs. 3T25), conforme tabela abaixo:

(Milhares)	3T26	3T25	*Δ abs.*	*Δ%*
Número de Consumidores	**4.822**	**4.653**	169	*3,6%*
Residencial	**4.449**	**4.286**	163	*3,8%*
Comercial	**335**	**330**	5	*1,7%*
Industrial	**10**	**10**	0	*1,5%*
Rural	**5**	**5**	(0)	*-3,3%*
Outros	**23**	**23**	1	*3,2%*

2.2 Mercado de Energia Medido[1]

(GWh)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Energia Distribuída	**5.811**	**5.577**	*4,2%*	**18.727**	**18.828**	*-0,5%*
Residencial	**1.713**	**1.614**	*6,1%*	**6.069**	**6.016**	*0,9%*
Comercial	**1.798**	**1.705**	*5,4%*	**5.745**	**5.702**	*0,8%*
Industrial	**1.227**	**1.247**	*-1,6%*	**3.590**	**3.794**	*-5,4%*
Concessionárias	**292**	**215**	*35,9%*	**822**	**752**	*9,3%*
Outros	**781**	**796**	*-1,8%*	**2.500**	**2.564**	*-2,5%*
Cativo	**2.932**	**2.812**	*4,3%*	**9.992**	**10.166**	*-1,7%*
Residencial	1.713	1.614	*6,1%*	6.069	6.016	*0,9%*
Comercial	785	752	*4,5%*	2.531	2.628	*-3,7%*
Industrial	43	44	*-3,8%*	127	151	*-15,7%*
Outros	392	402	*-2,5%*	1.265	1.371	*-7,7%*
Uso de Rede / Livre	**2.587**	**2.551**	*1,4%*	**7.913**	**7.910**	*0,0%*
Comercial	1.013	954	*6,2%*	3.215	3.074	*4,6%*
Industrial	1.184	1.203	*-1,5%*	3.462	3.643	*-5,0%*
Outros	390	394	*-1,1%*	1.235	1.193	*3,5%*
Concessionárias	**292**	**215**	*35,9%*	**822**	**752**	*9,3%*

(1) Em razão do prazo de apuração do indicador ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados refletem prévias e podem sofrer alterações não materiais no próximo período.

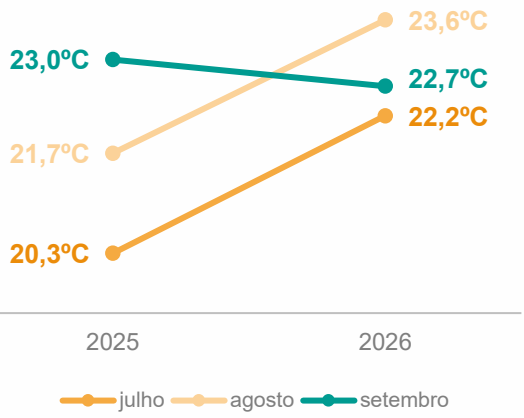
A energia distribuída totalizou 5.811 GWh no 3T26, avanço de +4,2% A/A. Dado o perfil das classes de consumo da área de concessão, a Companhia é impactada principalmente pelo efeito da temperatura, que na média do trimestre registrou crescimento de 1,1°C vs. 3T25, que havia sido o inverno mais rigoroso dos últimos anos. Esse crescimento foi impulsionado pelas variações dos meses de julho e agosto, que registraram temperaturas médias 1,9 °C mais quentes no A/A, favorecendo o consumo das classes residencial e comercial, que responderam por 82% do crescimento do trimestre.

Já no 9M26 a energia distribuída totalizou 18.727 GWh, queda de -0,5% A/A, em linha com a dinâmica da temperatura, que permaneceu praticamente estável em relação ao 9M25 (-0,1°C). Vale destacar que o crescimento do 3T26 compensou parte da retração de -2,6% do 6M26.

Na composição do mercado, o consumo cativo somou 2.932 GWh no 3T26 (+4,3% A/A), sustentado pelo desempenho da classe residencial e comercial, e o mercado livre totalizou 2.587 GWh (+1,4% A/A), refletindo o avanço do comercial, ainda beneficiado pela continuidade das migrações para o mercado livre.

Temperatura Média

24,4ºC (9M26)	**24,5**ºC (9M25)	-0,1ºC Δ A/A
22,8ºC (3T26)	**21,7**ºC (3T25)	+1,1ºC Δ A/A



No 9M26, o consumo cativo totalizou 9.992 GWh (-1,7% A/A), refletindo a queda de todas as classes, exceto a residencial, e o mercado livre totalizou 7.913 GWh, em linha com 9M25, com a retração da classe industrial sendo compensada pelo avanço do comercial.

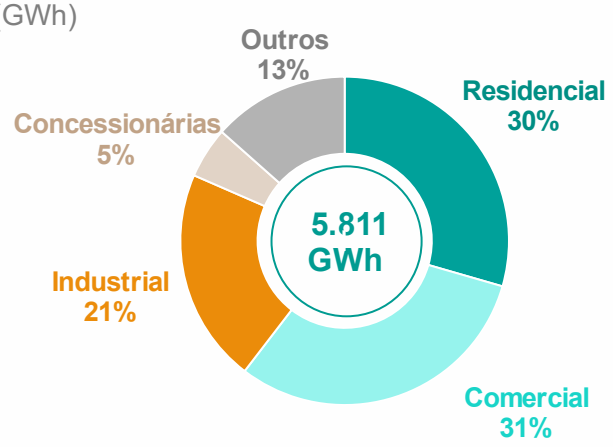
A classe residencial, principal mercado da Companhia (30% da energia distribuída), registrou 1.713 GWh no 3T26 (+6,1% A/A) e 6.069 GWh no 9M26 (+0,9% A/A), seguindo as tendências de variação da temperatura.

O Comercial somou 1.798 GWh no 3T26 (+5,4%) e 5.745 GWh no 9M26 (+0,8%), com avanço no cativo e no uso da rede no trimestre e, no acumulado, queda do cativo e alta do uso da rede, refletindo as migrações para o mercado livre.

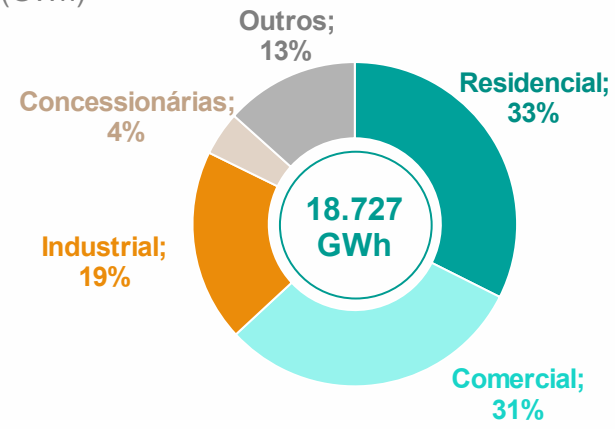
A classe Industrial somou 1.227 GWh no 3T26 (-1,6% A/A) e 3.590 GWh no 9M26 (-5,4% A/A), refletindo a desaceleração da produção siderúrgica e redução de consumo de grandes clientes.

As concessionárias somaram 292 GWh no trimestre (+35,9% A/A) e 822 GWh no acumulado (+9,3% A/A).

Energia Distribuída (3T26)
(GWh)

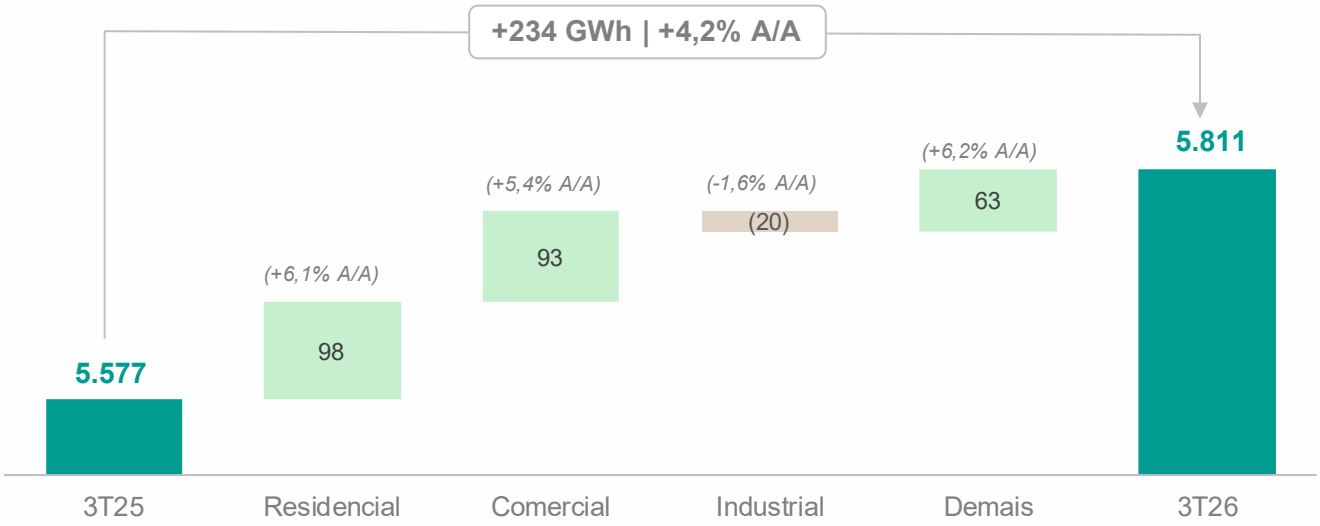


Energia Distribuída (9M26)
(GWh)



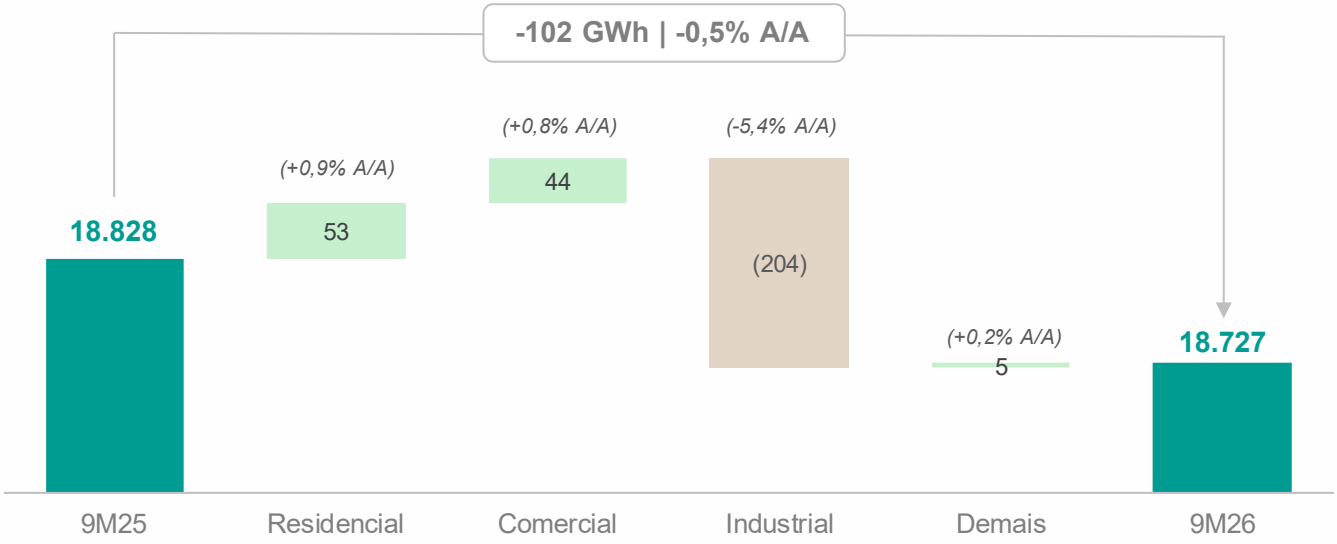
Vale destacar o descasamento entre a demanda contratada e o consumo de energia no período. Parte dos contratos do grupo A operam com consumo inferior ao contratado, como no caso de novas cargas, a exemplo de data centers, em fase de *ramp-up*, e de grandes clientes industriais do setor siderúrgico que reduziram o consumo ao longo do ano. Como a tarifa de uso da rede desses clientes é calculada sobre a demanda contratada, o efeito sobre a margem é distinto ao observado no volume de energia distribuída.

Energia Distribuída (3T26)
(GWh)



Energia Distribuída (9M26)

(GWh)



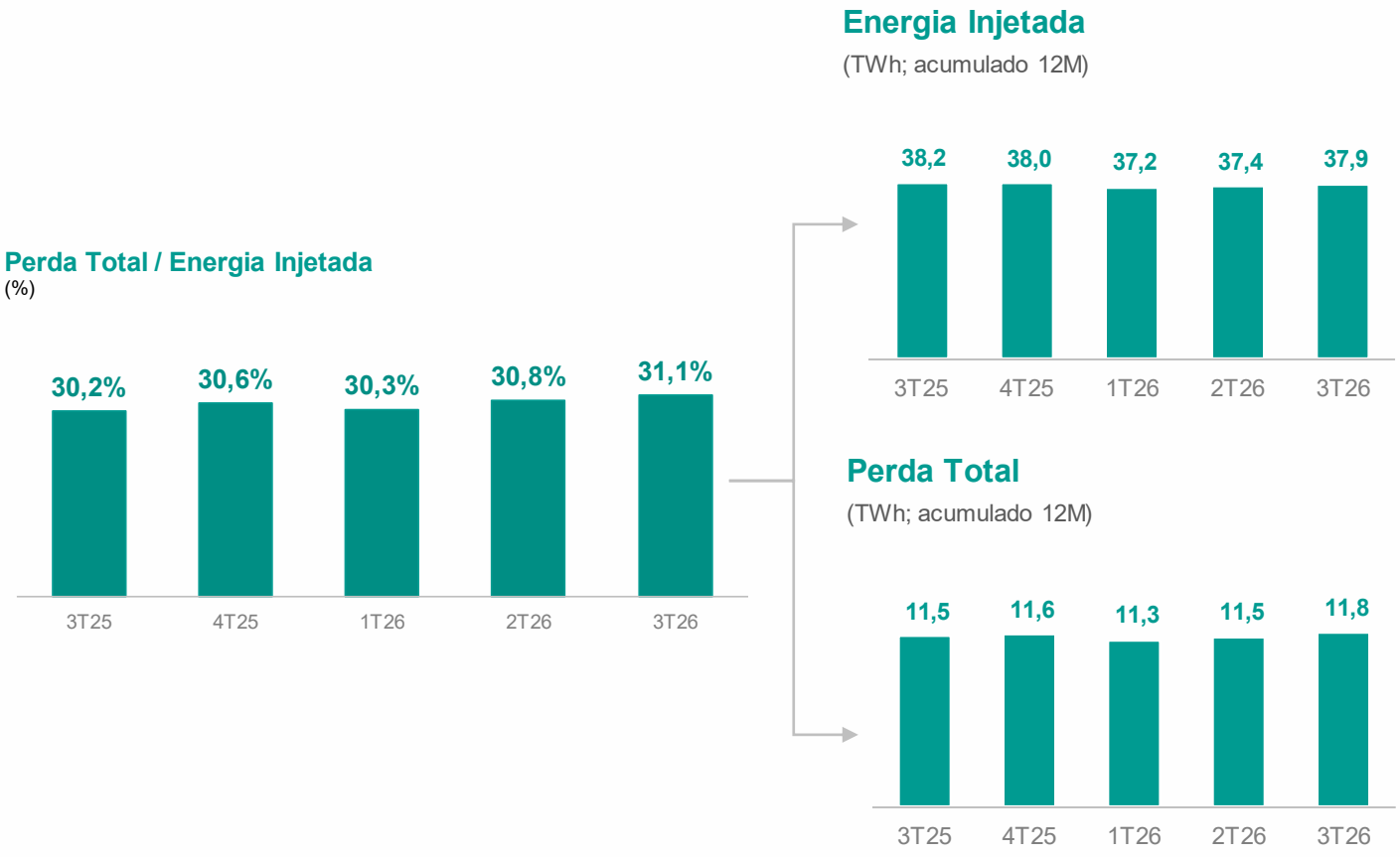
A energia injetada total, incluindo GD, foi de 8.473 GWh no 3T26 (+6,1% vs. 3T25), impulsionado pelo aumento da base de clientes e maior temperatura. No 9M26, a energia injetada total foi de 28.212 GWh, em linha com o 9M25.

(GWh)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Energia Injetada	**8.473**	**7.988**	*6,1%*	**28.212**	**28.325**	*-0,4%*
Injetada GD	**293**	**275**	*6,7%*	**918**	**784**	*17,0%*
Energia Injetada ex-GD	**8.180**	**7.713**	*6,1%*	**27.294**	**27.541**	*-0,9%*

2.3 Perdas

Desde o 2T26 a Companhia passou a divulgar todos os dados de perdas conforme a metodologia atualmente em curso no âmbito da ANEEL, implementada após a Consulta Pública 09, onde todas as análises ocorrem considerando os critérios de mercado e energia medida, em substituição ao mercado ou energia conforme faturamento, trazendo maior comparabilidade entre os parâmetros regulatórios e aqueles efetivamente observados pela Companhia no curso de sua operação.

Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador:



No acumulado dos últimos 12 meses encerrados no 3T26, a perda total (PT) alcançou 11.781 GWh, controlada em um patamar de 30% sobre a energia injetada, reflexo da dinâmica de temperatura do período. A participação das Áreas de Risco no mix entre os perfis de regiões se manteve estável em cerca de 85%.

Do ponto de vista regulatório, a diferença entre a perda real e regulatória (perda não técnica reconhecida de 42,88%) impactou negativamente o EBITDA dos últimos 12 meses em aproximadamente R$1,1 bilhão.

2.4 Arrecadação

(%; acumulado 12M)	3T26	3T25	Δ A/A	2T26	Δ T/T
Arrecadação Total	**97,6%**	**97,9%**	*-0,3 p.p.*	**98,5%**	*-1,0 p.p.*
Varejo	**95,8%**	**96,5%**	*-0,6 p.p.*	**96,8%**	*-1,0 p.p.*
Grandes Clientes Privados	**101,2%**	**100,7%**	*0,5 p.p.*	**101,0%**	*0,1 p.p.*
Grandes Clientes Públicos	**100,5%**	**100,7%**	*-0,2 p.p.*	**103,4%**	*-2,9 p.p.*

A arrecadação total registrou 97,6% no 3T26, queda de -0,3 p.p. na comparação anual e de -1,0 p.p. frente ao 2T26, refletindo fatores pontuais e distintos por segmento.

No segmento Varejo, a taxa atingiu 95,8%, recuo de -0,6 p.p. frente ao mesmo período de 2025 e de -1,0 p.p. em relação ao 2T26. O resultado foi impactado pelo refaturamento de contas em decorrência do reajuste tarifário, com vencimentos postergados para períodos subsequentes. A Companhia segue atuando de forma tempestiva, mantendo seu fluxo contínuo de ações de cobrança voltadas à regularização de valores em aberto.

Nos segmentos de Grandes Clientes, o desempenho seguiu positivo na comparação anual, sustentado por resultados consistentes em negociações e pela continuidade das ações de recuperação de recebíveis. Grandes Clientes Privados atingiu 101,2%, alta de +0,5 p.p. na comparação anual, refletindo a recuperação de clientes adimplentes com vencimentos postergados em decorrência do reajuste tarifário. Grandes Clientes Públicos totalizou 100,5%, praticamente estável na comparação anual (-0,2 p.p.). O período refletiu refaturamentos e atrasos pontuais de clientes do Poder Público, parcialmente compensados pela regularização de pagamentos pendentes no trimestre. As taxas de Grandes Clientes Privados e Públicos mantiveram-se em patamares elevados, e a Companhia segue monitorando a dinâmica de pagamento do Poder Público, segmento que apresenta maior volatilidade ao longo do ano.

2.5 Qualidade

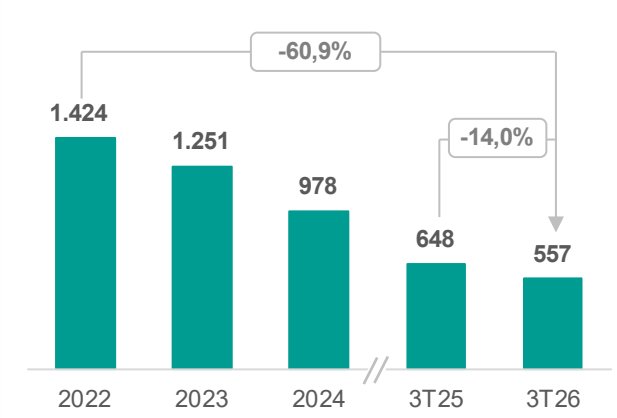
O Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE), principal referência da Companhia para medir a agilidade e a eficiência da operação de campo, atingiu 557 minutos no acumulado dos 12 meses encerrados em setembro de 2026. O resultado representa uma redução de -14,0% frente ao 3T25 e de -60,9% em relação a 2022. Os ganhos acumulados decorrem da primarização e da capacitação *multiskill* das equipes, além de ações de eficiência, como a roteirização automática nos Centros de Operação e o uso de motos no primeiro atendimento, em função do compromisso da companhia com a qualidade do serviço prestado.

Na comparação com o 2T26 (526 minutos, menor nível da série), o indicador incorporou os efeitos do vendaval de 29 de julho. O percentual de interrupções superiores a 24 horas encerrou o período em 4,0%, 14,1 p.p. abaixo de 2022 e 0,3 p.p. acima do 2T26 (3,7%), variação também associada à ventania do

trimestre. Excluindo as Áreas de Severa Restrição Operativa (ASRO), o indicador alcançou 1,9%, em linha com os resultados dos primeiros trimestres de 2026. Esse desempenho mantém a Light entre as distribuidoras de melhor desempenho operacional do setor nas regiões sob plena gestão da Companhia.

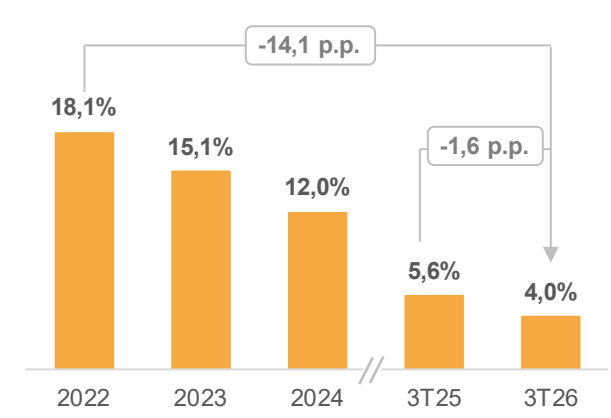
Tempo Médio de Atendimento Emergencial

(minutos; acumulado 12M)



Interrupções >24h

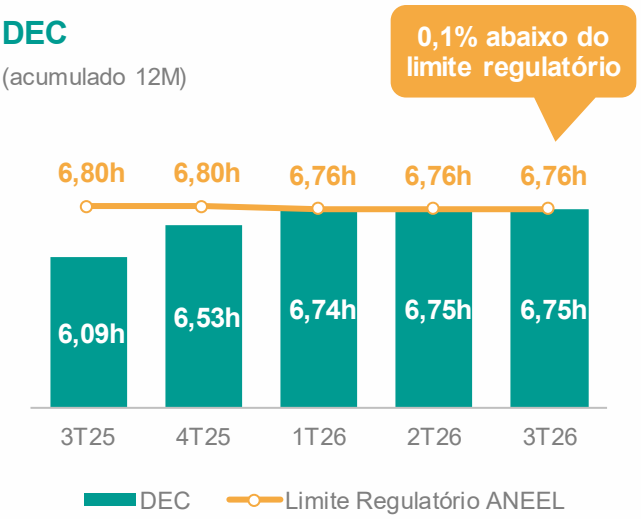
(%; acumulado 12M)



Os indicadores regulatórios de continuidade permaneceram dentro dos limites estabelecidos pela ANEEL, mesmo com os eventos climáticos atípicos registrados desde o 4T25. O DEC atingiu 6,75h, 0,1% abaixo do limite de 6,76h e estável frente ao 2T26. O FEC encerrou em 3,74x, 16,1% abaixo do limite de 4,46x, ante 3,57x no trimestre anterior, preservando margem relevante em relação ao parâmetro regulatório mesmo diante das ocorrências extremas.

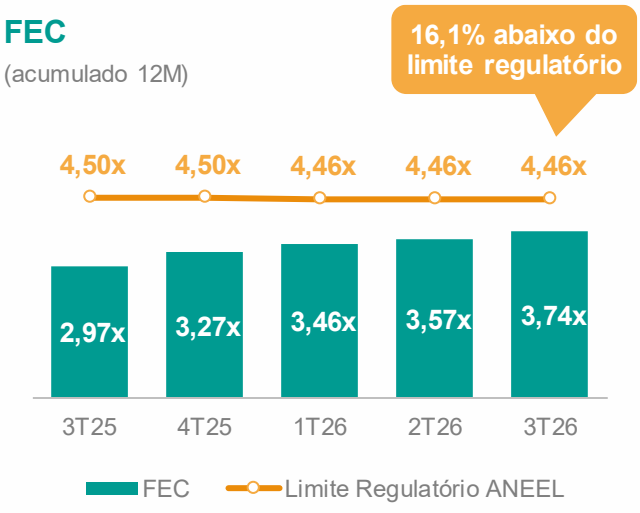
DEC

(acumulado 12M)



FEC

(acumulado 12M)



Em continuidade às ações iniciadas nos trimestres anteriores, a Companhia manteve os projetos de modernização e renovação de instalações. A estratégia de resposta a eventos severos, que articula manutenção, operação, gestão de recursos e inteligência meteorológica, foi consolidada no Plano Verão 2026. Em preparação para o *El Niño*, o plano prevê equipes adicionais em campo e realização antecipada de simulados de contingência. Somam-se a essas frentes os investimentos estruturantes programados para o ano, como a troca de transformadores, a instalação de novos religadores, a revitalização de trechos da rede subterrânea e o reforço da poda e da manutenção de rede. O objetivo é tornar a rede cada vez mais resiliente e sustentar a evolução dos indicadores de continuidade nos próximos ciclos.

A OPERAÇÃO NO VENDAVAL DE 29 DE JULHO

Linha do tempo da operação

Meio da tarde, cerca de 1h antes
Estágio de alerta

+20% equipes em campo

Pico do vendaval, final da tarde
Efetivo praticamente dobrado

~2x equipes

Durante a noite
Diagnóstico e primeiras manobras

Equipes direcionadas às áreas críticas

Até 12h · 70% dos clientes restabelecidos

Manhã do dia seguinte
Despacho massivo

4,6x equipes

Ao longo do dia
Contingência máxima

~5x equipes

Até 24h · 78% dos clientes restabelecidos

Legenda:

Operação em campo como múltiplo do contingente em uma situação típica.

Após um dia de calor atípico para o inverno, com máxima de 37 °C, a segunda maior temperatura para julho nos últimos dez anos, o encontro de uma frente fria com uma massa de ar quente e seco provocou rajadas de vento acima de 100 km/h em toda a área de concessão, com maior intensidade na Zona Oeste e na Baixada Fluminense.

A Light acionou o estágio de alerta cerca de uma hora antes do início do evento, ampliando em aproximadamente 20% o contingente em campo e mantendo equipes de prontidão. Com isso, a Companhia enfrentou o pico do vendaval, ao final da tarde, com o efetivo praticamente dobrado.

Durante a noite, a operação concentrou-se no reconhecimento dos danos, nas primeiras manobras e no direcionamento das equipes às regiões mais afetadas. A partir das 6h do dia seguinte, com o despacho massivo, o efetivo chegou a 4,6 vezes o da operação normal, aproximando-se de cinco vezes ao longo do dia.

Com essa mobilização, a Companhia restabeleceu o fornecimento a 70% dos clientes afetados em até 12 horas após o pico e a 78% em até 24 horas.

2.6 Margem Bruta

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Receita Bruta	**5.350**	**5.149**	***3,9%***	**18.551**	**15.611**	***18,8%***
Fornecimento de Energia	**4.562**	**4.007**	***13,8%***	**14.512**	**13.418**	***8,2%***
Residencial	2.264	1.864	*21,5%*	7.239	6.738	*7,4%*
Industrial	65	59	*10,1%*	179	194	*-7,7%*
Comercial	948	825	*14,8%*	2.789	2.799	*-0,4%*
Poder Público	306	264	*16,1%*	971	962	*0,9%*
Outros	119	118	*0,2%*	319	317	*0,8%*
Fornecimento Não Faturado	(157)	68	-	55	(56)	-
Uso de rede	1.017	809	*25,7%*	2.960	2.464	*20,1%*
Energia de Curto Prazo	**77**	**104**	***-26,0%***	**82**	**106**	***-22,3%***
Demais Receitas	**712**	**1.038**	***-31,4%***	**3.957**	**2.087**	***89,6%***
CVA	184	610	*-69,8%*	309	340	*-9,1%*
Receita de construção	354	287	*23,4%*	683	889	*-23,1%*
CDE	175	152	*15,3%*	574	495	*15,9%*
VNR	4	61	*-92,7%*	287	348	*-17,6%*
Rec. Não Faturada de Aporte	(22)	(100)	*-78,1%*	16	(64)	-
Outras receitas	16	28	*-41,9%*	2.088	80	*2506,3%*
Deduções	**(2.034)**	**(2.016)**	***0,9%***	**(8.356)**	**(5.832)**	***43,3%***
Receita Líquida	**3.316**	**3.133**	***5,8%***	**10.194**	**9.779**	***4,2%***
(-) Receita de construção	**354**	**287**	***23,4%***	**683**	**889**	***-23,1%***
Receita Líquida Ajustada	**2.962**	**2.846**	***4,1%***	**9.511**	**8.890**	***7,0%***
(+) Compra de Energia	**(2.086)**	**(1.959)**	***6,5%***	**(6.690)**	**(6.176)**	***8,3%***
Margem Bruta	**876**	**887**	***-1,2%***	**2.821**	**2.714**	***4,0%***
(-) VNR	**4**	**61**	***-92,7%***	**287**	**348**	***-17,6%***
Margem Bruta Caixa	**871**	**825**	***5,6%***	**2.535**	**2.366**	***7,1%***

A margem bruta caixa da Distribuidora alcançou R$871 milhões no 3T26, expansão de +5,6% A/A. O resultado foi impulsionado (i) pelo maior mercado (+4,2%), favorecido pelas temperaturas mais elevadas frente ao inverno rigoroso do 3T25; (ii) pelo reajuste de +1,28% da Parcela B em março de 2026; e (iii) pela maior demanda contratada pelos clientes do Grupo A, principalmente data centers. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior glosa de perdas, decorrente do aumento da perda não técnica sobre o mercado de baixa tensão no trimestre.

No 9M26, a margem bruta caixa da Distribuidora alcançou R$2.535 milhões, expansão de +7,1% A/A, impulsionada pelo reajuste de +1,28% da Parcela B em março de 2026 e pela maior demanda contratada pelos clientes do grupo A, principalmente os data centers e grandes clientes industriais.

A compra de energia registrou R$2.086 milhões no 3T26 (+6,5% A/A) e R$6.690 milhões no 9M26 (+8,3% A/A), impactada pelo maior preço médio de compra (pmix), parcialmente compensado pelo menor volume contratado. Cabe destacar que o efeito da compra de energia sobre a margem restringe-se apenas à parcela de perdas não reconhecida no modelo econômico vigente.

2.7 EBITDA

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Margem Bruta	**876**	**887**	*-1,2%*	**2.821**	**2.714**	*4,0%*
PMSO	**(335)**	**(352)**	*-5,0%*	**(958)**	**(893)**	*7,3%*
PECLD	**(134)**	**(70)**	*89,8%*	**(386)**	**(242)**	*59,6%*
Contingências	**(88)**	**(0)**	-	**(213)**	**(155)**	*37,9%*
Outras Rec./Desp. Oper.	**(190)**	**(37)**	*419,9%*	**(773)**	**(90)**	*756,9%*
EBITDA	**130**	**427**	*-69,6%*	**490**	**1.334**	*-63,3%*
VNR	**4**	**61**	*-92,7%*	**287**	**348**	*-17,6%*
Não recorrentes	**(190)**	**80**	-	**(773)**	**171**	-
Despesas RJ	(71)	(10)	*637,7%*	(181)	(2)	*7505,6%*
PECLD Refis	(21)	-	-	(376)	-	-
PECLD	-	50	-	-	194	-
Reversões Contingências	-	67	-	-	67	-
Baixa de Ativos/outros	(98)	(27)		(216)	(88)	
EBITDA Caixa Recorrente	**316**	**285**	*10,6%*	**977**	**815**	*19,8%*

No 3T26, o EBITDA Caixa Recorrente da Distribuidora atingiu R$316 milhões (+10,6% A/A), sustentado pela estabilidade da margem bruta e pela redução do PMSO no período. Ademais, houve o impacto positivo da normalização dos itens não recorrentes relacionados ao encerramento do processo de Recuperação Judicial e otimização de baixa de ativos, incluindo a RTP de 2027. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas com PECLD e contingências.

Já o EBITDA recuou para R$130 milhões (-69,6% A/A), impactado principalmente pelos efeitos não recorrentes anteriormente mencionados.

O PMSO somou R$335 milhões no 3T26 (-5,0% A/A), refletindo a queda das linhas de material e de serviços de terceiros, dado a primarização de determinadas atividades. No 9M26, o PMSO foi de R$958 milhões (+7,3% A/A), impactado, principalmente, pelo maior número de *headcount*.

A PECLD somou R$134 milhões no 3T26 e R$386 milhões no 9M26, avanços de 89,8% e 59,6% A/A, respectivamente. As variações refletem a base de comparação de 2025, beneficiada por reversões não recorrentes de R$50 milhões no 3T25 e de R$194 milhões no 9M25. Desconsiderados esses efeitos, a PECLD do trimestre teria crescido 11,0% A/A (R$134 milhões no 3T26 frente a R$120 milhões no 3T25), enquanto no acumulado do ano teria registrado redução de 11,4% (R$386 milhões no 9M26 frente a R$436 milhões no 9M25).

No 3T26, a linha de Contingências registrou provisão de R$88 milhões, frente a uma base praticamente nula no mesmo período de 2025. No acumulado de 9M26, o montante provisionado somou R$213 milhões, alta de +37,9% A/A. A comparação reflete, sobretudo, a base de 2025, que contou com reversão não recorrente de R$67 milhões no 3T25, decorrente da revisão da metodologia de provisionamento das ações cíveis recorrentes para adequá-la ao novo perfil da carteira de processos. Adicionalmente, o trimestre foi marcado pelo ingresso pontual de novas demandas associadas aos eventos climáticos do período, com destaque para o ocorrido em julho de 2026.

2.8 Resultado Financeiro

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Custo da Dívida	**(78)**	**(68)**	*15,1%*	**(437)**	**(168)**	*159,9%*
Encargos Líquidos	(103)	(96)	*6,6%*	(295)	(276)	*6,7%*
Δ Cambial e Monetária	25	32	*-19,7%*	(85)	103	-
Operações de Swap	(1)	-	-	(1)	-	
Aplicações Financeiras	38	66	*-41,9%*	72	185	
AVJ	(38)	(69)	*-45,5%*	(127)	(180)	*-29,6%*
Receita e Desp. Financeiras	**(29)**	**(108)**	*-72,8%*	**(140)**	**(215)**	*-34,7%*
Juros Parcelamento	11	17	*-33,0%*	36	47	*-24,5%*
Atualização de Contas do BP	(6)	14	-	(36)	(11)	*230,0%*
Atualização CVA	(1)	(20)	*-94,4%*	35	(81)	-
Outros	(33)	(119)	*-72,2%*	(175)	(170)	*3,1%*
Resultado Financeiro	**(107)**	**(176)**	*-38,9%*	**(577)**	**(383)**	*50,7%*

No 3T26, o resultado financeiro da Distribuidora foi negativo em R$107 milhões, melhora de 38,9% frente aos R$176 milhões negativos do 3T25, explicada principalmente pela base de comparação, que incluiu R$101,5 milhões em efeitos não recorrentes referentes a créditos de clientes (i) R$46,7 milhões do aditivo ao plano de RJ da SuperVia; e (ii) R$54,8 milhões de valor presente do parcelamento de contas do setor público na linha de Outros. Nos 9M26, o resultado foi negativo em R$577 milhões (R$383 milhões negativos nos 9M25), refletindo sobretudo a inversão da variação cambial e monetária, de R$103 milhões positivos para R$85 milhões negativos.

O custo da dívida somou R$78 milhões (+15,1% A/A). Os encargos líquidos totalizaram R$103 milhões (+6,6% A/A), acompanhando a evolução do principal da dívida repactuada, atualizado pelo IPCA e acrescido dos juros capitalizados (PIK) até 2025.

A variação cambial e monetária foi positiva em R$25 milhões frente aos R$32 milhões no 3T25. No 3T26, com o câmbio estável, o efeito decorreu da atualização monetária das debêntures indexadas ao IPCA. As aplicações financeiras renderam R$38 milhões frente aos R$66 milhões no 3T25, em razão do menor saldo médio de caixa A/A.

2.9 IR/CS e Resultado Líquido

A Light Distribuição registrou resultado positivo de IR/CS de R$92 milhões no 3T26, ante despesa de

R$42 milhões no 3T25, integralmente diferidos. No acumulado do ano, destaca-se o reconhecimento, no 1T26, de R$2,9 bilhões em créditos tributários diferidos, em função da renovação da concessão da Distribuidora.

A Distribuidora registrou prejuízo de R$128 milhões no 3T26, ante lucro de R$11 milhões no 3T25. O resultado refletiu principalmente a base de comparação das provisões para PECLD e contingências, que incluiu reversões não recorrentes no 3T25, conforme detalhado na seção de EBITDA, e a otimização de baixa de ativos, incluindo a RTP de 2027. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhora de R$68 milhões no resultado financeiro, de R$176 milhões negativos para R$107 milhões negativos, e pelo resultado positivo de IR/CS.

2.10 Endividamento

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	2T26	*Δ%*
Dívida Bruta	**7.586**	**6.268**	*21,0%*	**6.726**	*12,8%*
Curto Prazo	**103**	**132**	*-21,6%*	**237**	*-56,4%*
Em Moeda Nacional	89	118	*-25,2%*	235	*-62,4%*
Em Moeda Estrangeira	15	13	*11,5%*	1	*930,1%*
Longo Prazo	**7.482**	**6.136**	*21,9%*	**6.489**	*15,3%*
Em Moeda Nacional	6.178	4.840	*27,7%*	5.197	*18,9%*
Em Moeda Estrangeira	1.304	1.297	*0,6%*	1.292	*0,9%*
Posição de Caixa	**1.931**	**1.385**	*39,4%*	**330**	*484,6%*
Dívida Líquida	**5.655**	**4.883**	*15,8%*	**6.396**	*-11,6%*

A dívida bruta da Distribuidora encerrou o 3T26 em R$7,6 bilhões, alta de +12,8% frente ao 2T26 e de +21,0% A/A. A variação no trimestre reflete a 1ª emissão de Notas Comerciais no montante de R$1,0 bilhão (remuneração de CDI+2% ao ano, prazo de três anos e amortização linear a partir do 13º mês), cujos recursos serão destinados à manutenção da operação de distribuição, e o *accrual* de juros do período no valor de R$181 milhões – pagamento da maior parte dos cupons ocorre no 2T e no 4T.

Ao final do trimestre, 98,6% do endividamento encontrava-se no longo prazo, sendo a primeira amortização de principal programada para outubro de 2027 (referente às Notas Comerciais) e 82,6% do montante total estava atrelado à moeda nacional. A *duration* da dívida da Distribuição ficou em 4,45 anos.

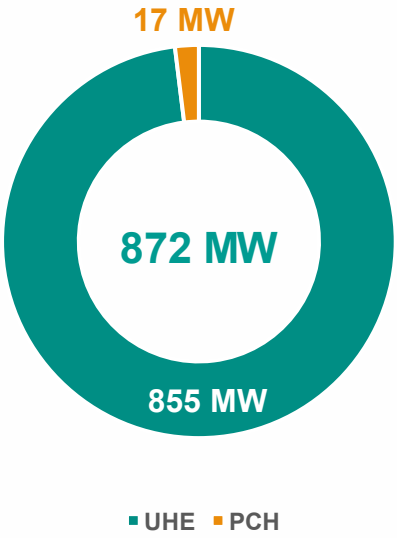
O caixa da Distribuidora encerrou o período em R$1,9 bilhão, refletindo o aporte de R$1,35 bilhão do aumento de capital, em julho, e os recursos das Notas Comerciais, parcialmente compensados pelos investimentos e o pagamento à UTE Norte Fluminense. Como resultado, a dívida líquida ficou em R$5,7 bilhões (-11,6% T/T).

3.0 Light Geração & Light Comercialização

3.1 Contexto Operacional

Portfólio de Geração

O portfólio de geração da Companhia soma 872 MW de capacidade instalada, 100% hidrelétrica e renovável, dos quais 855 MW pertencem à Light Geração, com cinco usinas hidrelétricas (Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos e Santa Branca), e 17 MW à PCH Lajes, operada pela Lajes Energia.

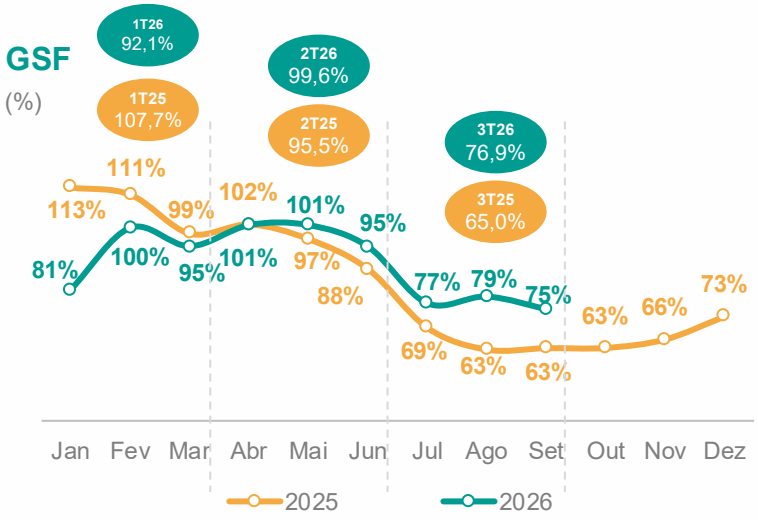


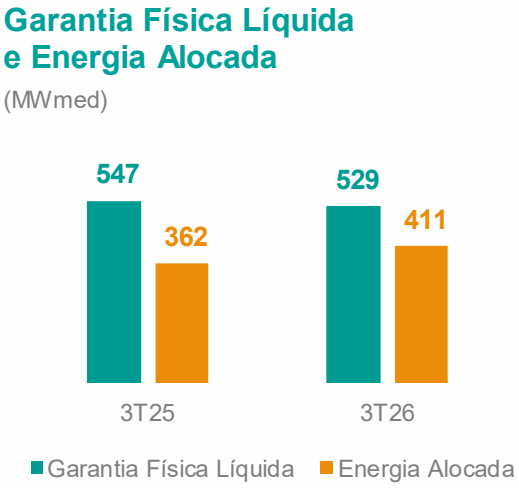
Cenário Hidrológico

A Energia Natural Afluente (ENA) apresentou comportamento acima da média histórica em grande parte das bacias hidrográficas relevantes ao longo do 3T26, contrastando com a maior preocupação hidrológica observada em alguns momentos de 2025. Os reservatórios dos principais subsistemas, especialmente o Sudeste/Centro-Oeste e Sul, mantiveram níveis de Energia Armazenada (EAR) relativamente elevados, refletindo o bom estoque hídrico acumulado desde o período úmido e reforçando a segurança do atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse desempenho contribuiu para preservar os níveis dos reservatórios e reduzir a necessidade de despacho térmico fora da ordem de mérito.

Como consequência, o GSF registrou 76,9% no 3T26, melhora de 11,9 p.p. frente aos 65,0% do 3T25, reflexo da normalização das afluências e da recuperação dos reservatórios. A estratégia de sazonalização adotada pela Companhia manteve concentração da alocação no segundo semestre, em linha com o perfil histórico de afluências do SIN e com o padrão executado em 2025.

A Energia Alocada da Companhia no 3T26 totalizou 411 MWmed, crescimento de 49 MWmed em relação aos 362 MWmed registrados no 3T25, a despeito de Garantia Física Líquida inferior no período (529 MWmed no 3T26 frente a 547 MWmed no 3T25). O avanço do volume alocado, mesmo com menor Garantia Física Líquida, é explicado pela melhora do GSF no período.



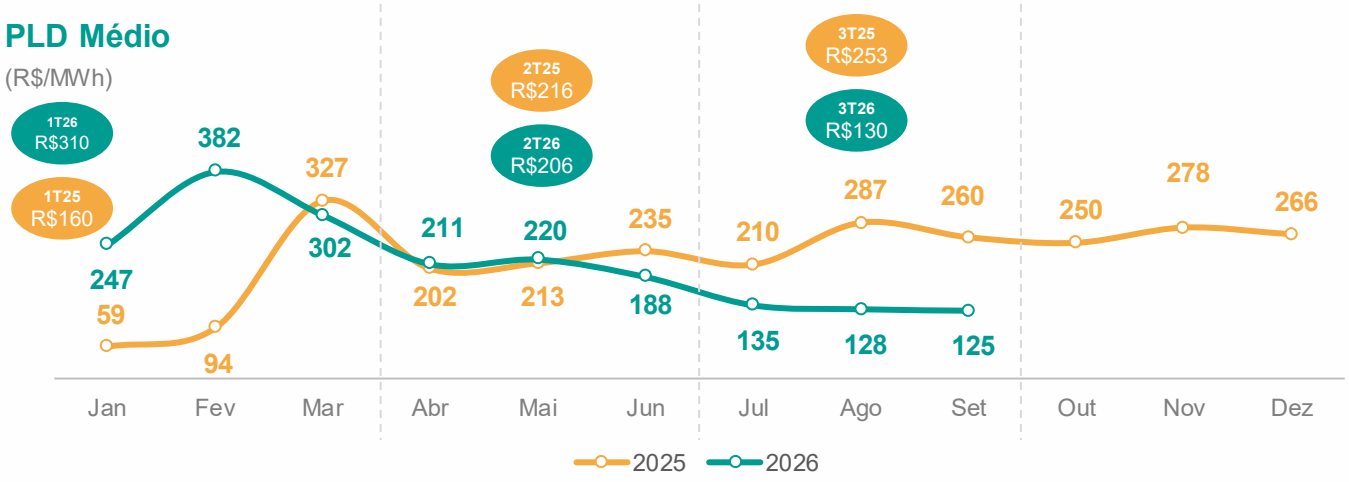


Cenário de Preços

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio registrou R$130/MWh no 3T26, redução de -48,7% frente aos R$253/MWh verificados no 3T25, reflexo das condições hidrológicas mais favoráveis e dos elevados níveis de armazenamento preservados ao longo do período, com as afluências próximas às médias históricas. Essa queda do PLD contribuiu para a reversão da posição da companhia no mercado de curto prazo (Spot), encerrando o trimestre com saldo positivo no MCP (venda de 29 MWmed a R$130/MWh), ao contrário do 3T25, quando atuou como compradora líquida em um ambiente de preços substancialmente mais alto (compra de 18 MWmed a R$253/MWh).

Em contrapartida, no 9M26 o PLD médio registrou R$216/MWh, crescimento de 2,8% frente aos R$210/MWh verificados no 9M25, impactado pelo maior PLD do 1T26, que foi impulsionado pelo atraso no início do período úmido e pela nova parametrização dos modelos do setor, que se tornaram mais avessos ao risco hidrológico. Esse maior PLD favoreceu a posição de venda da companhia no curto prazo.

Adicionalmente, o maior GSF contribuiu para a redução da necessidade de compras no ACL para cumprimento dos contratos de venda, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano.



Nota: O GSF é um indicador sistêmico, correspondente à razão entre a geração efetiva do conjunto de usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e a garantia física total desse conjunto – ex: quando o GSF se posiciona abaixo de 100%, a energia alocada é proporcionalmente reduzida para todos os participantes do mecanismo, independentemente do desempenho individual de cada ativo.

Geração de Energia

A geração líquida foi de 862 GWh no 3T26 (+2,2% A/A) e de 2.760 GWh no 9M26 (+4,6% A/A), impulsionada pelo crescimento da Light Geração, dado a melhora do cenário hidrológico, com elevação do GSF.

(GWh)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Energia Gerada	**862**	**843**	*2,2%*	**2.760**	**2.640**	*4,6%*
UHE	**823**	**805**	*2,3%*	**2.655**	**2.527**	*5,1%*
PCH	**38**	**38**	*0,7%*	**105**	**114**	*-7,5%*

Comercialização de Energia

A Light Comercialização, comercializadora do grupo, registrou volume comercializado de 2.523 GWh no 3T26, praticamente estável em relação ao 3T25 (+0,4% A/A). Apesar da estabilidade frente o ano anterior, houve uma melhora no mix comercializado, com recuo da energia convencional em -7,2% A/A e avanço da energia incentivada em +57,7% A/A, passando a representar 18,3% do mix de vendas no trimestre, ante 11,7% no 3T25.

No 9M26 o volume comercializado foi de 6.946 GWh, avanço de 19,5% A/A, impulsionado pelo crescimento nas duas fontes de energia. No acumulado do ano também pode-se observar uma melhora no mix comercializado, com a energia incentivada passando a representar 16,6% do mix de vendas, ante 13,1% no 9M25.

(GWh)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Energia Comercializada	**2.523**	**2.513**	*0,4%*	**6.946**	**5.814**	*19,5%*
Convencional	**2.061**	**2.221**	*-7,2%*	**5.790**	**5.052**	*14,6%*
Incentivada	**461**	**293**	*57,7%*	**1.155**	**762**	*51,6%*

O resultado reflete a continuidade da estratégia de expansão do portfólio da comercializadora, com destaque para o crescimento da energia incentivada, sustentada pela ampliação da base de unidades consumidoras atendidas, pelas iniciativas comerciais implementadas e pelos investimentos em sistemas e tecnologia dedicados à operação. A carteira apresenta diversificação setorial relevante, com presença nos segmentos de telecomunicações, varejo alimentar, logística, agronegócio, educação e serviços, e concentração em contrapartes de melhor classificação de risco.

A Companhia encerrou o trimestre com posição contratual sólida e exposição controlada, sustentada pelo monitoramento contínuo dos riscos hidrológicos e de preço, o que confere previsibilidade à geração de caixa do segmento e preserva a capacidade de captura de oportunidades comerciais nos próximos períodos.

3.2 Desempenho Financeiro

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	**476**	**516**	***-7,8%***	**1.466**	**1.097**	***33,6%***
Energia Comprada	**(336)**	**(394)**	***-14,6%***	**(922)**	**(691)**	***33,5%***
Efeito Marcação a Mercado	**117**	**(17)**	**-**	**54**	**121**	***-55,3%***
Margem Bruta	**257**	**105**	***143,7%***	**598**	**527**	***13,5%***
Margem Bruta Caixa[1]	**140**	**123**	***14,0%***	**544**	**407**	***33,9%***
PMSO	**(26)**	**(23)**	***13,8%***	**(78)**	**(65)**	***19,4%***
Contingências	**(0,2)**	**4**	**-**	**(1)**	**4**	**-**
Outras Rec./Desp. Operacionais	**(6)**	**(5)**	***24,3%***	**(36)**	**(6)**	***494,9%***
EBITDA	**224**	**81**	***177,2%***	**483**	**460**	***5,0%***
(-) Efeito MtM Light COM.	**117**	**(17)**	**-**	**54**	**121**	***-55,3%***
(-) Não recorrentes	**(6)**	**(5)**	***24,3%***	**(36)**	**(6)**	***494,9%***
(-) Despesas RJ	(6)	(4)	*36,9%*	(23)	(5)	*334,0%*
(-) Baixa de Ativos/outros	(0)	(1)	*-51,9%*	(14)	(1)	*1448,4%*
EBITDA Caixa Recorrente[2]	**113**	**103**	***9,9%***	**465**	**345**	***34,8%***

A Margem Bruta Caixa dos segmentos de Geração e Comercialização (ex-MTM) foi de R$140 milhões no 3T26 (+14,0% A/A), impulsionada pela melhor margem da geradora (+R$23 milhões A/A), dado o maior volume de energia gerada (+2,2% A/A), pela elevação do GSF (77% no 3T26 vs. 65% no 3T25), que elevou a Energia Alocada em 49 MWmed e reduziu as compras no ACL em 70 MWmed. Em adição, o menor PLD (R$130/MWh no 3T26 vs. R$253/MWh no 3T25) contribuiu para a reversão da posição da companhia no mercado de curto prazo, passando de compradora (-18 MWmed a R$253/MWh) para vendedora (+29 MWmed a R$130/MWh). Em contrapartida a margem da comercializadora contribuiu negativamente em R$6 milhões no resultado, dado a redução dos preços médios.

No 9M26, a Margem Bruta Caixa (ex-MTM) foi de R$544 milhões (+33,9% A/A), também impulsionada pela melhor margem da geradora (+R$115 milhões A/A), dado o maior volume de energia gerada (+4,6% A/A), a elevação do GSF (90% no 9M26 vs. 89% no 9M25) e o maior PLD (R$216/MWh no 9M26 vs. R$210/MWh no 9M25). Além disso, a margem do ano também foi impactada pela indenização dos ativos de transmissão operados pela Light Geração, registrada no 1T26 (+R$46 milhões) e pela melhor margem da Light Comercialização (+R$23 milhões), dado o maior volume comercializado e crescimento da energia incentivada, que contribuiu para um melhor mix.

(1) Exclui efeito da marcação a mercado dos contratos da Light Comercialização (“MTM da COM”) (2) Exclui MTM e itens não recorrentes.

As despesas de PMSO totalizaram R$26 milhões no 3T26 (+13,8% A/A) e R$78 milhões no 9M26 (+19,4% A/A), refletindo o crescimento e a estruturação das operações comerciais e o avanço dos custos de pessoal na geradora. Como resultado, o EBITDA Caixa Recorrente das operações combinadas atingiu R$113 milhões no 3T26 (+9,9% A/A) e R$465 milhões no 9M26 (+34,8% A/A), reflexo da expansão da Margem Bruta Caixa e do equilíbrio entre crescimento de receita e custos do segmento.

3.3 Resultado Financeiro

(R$ milhões)	3T26	3T25	*Δ%*	9M26	9M25	*Δ%*
Custo da Dívida	**(2)**	**(34)**	*-94,6%*	**(36)**	**51**	-
Encargos Líquidos	(9)	(28)	*-66,6%*	(100)	(80)	*24,2%*
Δ Cambial e Monetária	2	15	*-86,0%*	(11)	94	-
Operações de Swap	2	(55)	-	2	(55)	-
Aplicações Financeiras	3	34	*-90,6%*	70	94	*-26,2%*
AVJ e MTM de Swaps	-	(1)	-	3	(2)	-
Receita e Desp. Financeiras	**12**	**14**	*-11,3%*	**29**	**17**	*74,9%*
Atualização de Contas do BP	(1)	0	-	(2)	(1)	*212,9%*
Outros	13	14	*-4,3%*	31	17	*79,8%*
Resultado Financeiro	**11**	**(20)**	-	**(7)**	**68**	-

O resultado financeiro das operações de Geração e Comercialização foi positivo em R$11 milhões no 3T26, revertendo o resultado negativo de R$20 milhões registrado no 3T25.

A evolução reflete o novo perfil de endividamento após a liquidação das Notes e dos swaps associados, em junho de 2026. No 3T25, as operações de swap haviam gerado impacto negativo de R$55 milhões. Os encargos líquidos recuaram -66,6% A/A, para R$9 milhões, refletindo o menor saldo de dívida após a liquidação das Notes e a amortização anual das debêntures em julho. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor rendimento de aplicações financeiras, que passou de R$34 milhões para R$3 milhões em razão do menor saldo médio de caixa.

Nos 9M26, o resultado financeiro foi negativo em R$7 milhões, ante R$68 milhões positivos nos 9M25, refletindo os efeitos da liquidação das Notes e dos swaps no 2T26 e o menor rendimento de aplicações financeiras.

3.4 Resultado Líquido

As operações combinadas de Light Geração e Comercialização registraram lucro líquido reportado de R$148 milhões no 3T26, ante R$21 milhões no 3T25. O resultado foi beneficiado pelo efeito positivo de R$117 milhões da marcação a mercado dos contratos da comercializadora, reflexo de nova contratação de energia celebrada em setembro de 2026, frente ao efeito negativo de R$17 milhões no 3T25, e pela reversão do resultado financeiro, conforme detalhado na seção anterior.

3.5 Endividamento

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%
Dívida Bruta	**473**	**1.600**	*-70,4%*	**668**	*-29,2%*
Curto Prazo	**241**	**1.141**	*-78,9%*	**255**	*-5,6%*
Em Moeda Nacional	241	245	*-1,8%*	255	*-5,6%*
Em Moeda Estrangeira	-	896	-	-	-
Longo Prazo	**232**	**459**	*-49,4%*	**413**	*-43,8%*
Em Moeda Nacional	232	459	*-49,4%*	413	*-43,8%*
Em Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Posição de Caixa	**64**	**1.112**	*-94,2%*	**191**	*-66,6%*
Dívida Líquida	**409**	**488**	*-16,2%*	**477**	*-14,2%*
Dív. Líq. / EBITDA Ajust. 12M	**0,80x**	**1,01x**	*-20,3%*	**0,97x**	*-17,6%*

A dívida bruta da Light Geração encerrou o 3T26 em R$473 milhões, redução de -29,2% em relação ao 2T26 e de -70,4% em relação ao 3T25. A queda no trimestre reflete, principalmente, o pagamento do cupom e a amortização anual da 7ª emissão de debêntures, ocorrido em julho de 2026, no valor total de R$180 milhões. O endividamento dessa operação permaneceu 100% atrelado à moeda nacional, e a dívida de curto prazo, de R$241 milhões, concentrou a parcela de amortização prevista para julho de 2027.

A posição de caixa encerrou o trimestre em R$64 milhões, ante R$191 milhões no 2T26 (-66,6% T/T), reflexo do serviço da dívida e a amortização realizada no período.

Como resultado, a dívida líquida totalizou R$409 milhões, redução de -14,2% T/T e de -16,2% A/A. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado 12 meses, encerrou o trimestre em 0,80x, ante 0,97x no 2T26.

Anexo I – Conciliação do EBITDA

Light S.A. (Consolidado)

(R$ milhões)	3T26	3T25	*ΔR$*	*Δ%*	9M26	9M25	*ΔR$*	*Δ%*
Lucro Líquido	**(56)**	**33**	**(89)**	-	**2.513**	**400**	**2.113**	*527,6%*
(-) IR/CS	(38)	(35)	(3)	*9,7%*	(148)	(96)	(52)	*54,1%*
(-) IR/CS diferido	62	(16)	78	-	3.098	(245)	3.343	-
EBT	**(80)**	**84**	**(163)**	-	**(436)**	**742**	**(1.178)**	-
(-) Depreciação e Amortização	(279)	(233)	(46)	*19,9%*	(761)	(681)	(80)	*11,8%*
(-) Resultado Financeiro	(76)	(178)	102	*-57,1%*	(556)	(270)	(286)	*106,0%*
EBITDA	**276**	**494**	**(219)**	*-44,2%*	**880**	**1.692**	**(812)**	*-48,0%*
(-) VNR	4	61	(57)	*-92,7%*	287	348	(61)	*-17,6%*
(-) Efeito MtM Light COM.	117	(17)	134	-	54	121	(67)	*-55,3%*
(-) Equivalência Patrimonial	(7)	(30)	23	*-75,5%*	(22)	(51)	29	*-57,0%*
(-) Não recorrentes	(271)	89	(360)	-	(890)	120	(1.010)	-
(-) Despesas RJ	(152)	(31)	(121)	*397,3%*	(292)	(103)	(189)	*183,9%*
(-) PECLD Refis	(21)	-	(21)	-	(376)	-	(376)	-
(-) PECLD	-	50	(50)	-	-	194	(194)	-
(-) Reversões Contingências	-	67	(67)	-	-	67	(67)	-
(-) Baixa de Ativos/outros	(98)	2	(100)	-	(222)	(38)	(184)	*481,6%*
EBITDA Caixa Recorrente	**432**	**391**	**41**	*10,5%*	**1.452**	**1.155**	**297**	*25,7%*

Anexo I – Conciliação do EBITDA (cont.)

Light Distribuição

(R$ milhões)	3T26	3T25	*ΔR$*	*Δ%*	9M26	9M25	*ΔR$*	*Δ%*
Lucro Líquido	**(128)**	**11**	**(138)**	**-**	**2.334**	**171**	**2.163**	***1264,1%***
(-) IR/CS	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) IR/CS diferido	92	(42)	134	-	3.074	(200)	3.274	-
EBT	**(220)**	**53**	**(273)**	**-**	**(739)**	**371**	**(1.111)**	**-**
(-) Depreciação e Amortização	(242)	(198)	(44)	*22,2%*	(653)	(580)	(73)	*12,6%*
(-) Resultado Financeiro	(107)	(176)	68	*-38,9%*	(577)	(383)	(194)	*50,7%*
EBITDA	**130**	**427**	**(297)**	***-69,6%***	**490**	**1.334**	**(844)**	***-63,3%***
(-) VNR	4	61	(57)	*-92,7%*	287	348	(61)	*-17,6%*
(-) Não recorrentes	(190)	80	(271)	-	(773)	171	(944)	-
(-) Despesas RJ	(71)	(10)	(61)	*637,7%*	(181)	(2)	(178)	*7505,6%*
(-) PECLD Refis	(21)	-	(21)	-	(376)	-	(376)	-
(-) PECLD	-	50	(50)	-	-	194	(194)	-
(-) Reversões Contingências	-	67	(67)	-	-	67	(67)	-
(-) Baixa de Ativos/outros	(98)	(27)	(71)	*263,9%*	(216)	(88)	(128)	*146,2%*
EBITDA Caixa Recorrente	**316**	**285**	**30**	***10,6%***	**977**	**815**	**161**	***19,8%***

Light Geração & Comercialização

(R$ milhões)	3T26	3T25	*ΔR$*	*Δ%*	9M26	9M25	*ΔR$*	*Δ%*
Lucro Líquido	**148**	**21**	**127**	***614,7%***	**272**	**291**	**(19)**	***-6,5%***
(-) IR/CS	(23)	(33)	10	*-29,0%*	(130)	(94)	(36)	*38,2%*
(-) IR/CS diferido	(31)	26	(56)	-	24	(45)	69	-
EBT	**202**	**28**	**174**	***623,0%***	**378**	**430**	**(52)**	***-12,1%***
(-) Depreciação e Amortização	(33)	(33)	0	*0,0%*	(98)	(98)	(1)	*0,6%*
(-) Resultado Financeiro	11	(20)	31	-	(7)	68	(75)	-
EBITDA	**224**	**81**	**143**	***177,2%***	**483**	**460**	**23**	***5,0%***
(-) Efeito MtM Light COM.	117	(17)	134	-	54	121	(67)	*-55,3%*
(-) Não recorrentes	(6)	(5)	(1)	*24,3%*	(36)	(6)	(30)	*494,9%*
(-) Despesas RJ	(6)	(4)	(2)	*36,9%*	(23)	(5)	(17)	*334,0%*
(-) Baixa de Ativos/outros	(0)	(1)	0	*-51,9%*	(14)	(1)	(13)	*1448,4%*
EBITDA Caixa Recorrente	**113**	**103**	**10**	***9,9%***	**465**	**345**	**120**	***34,8%***

Anexo II – DRE da Distribuidora

(R$ milhões)	3T26	3T25	ΔR$	Δ%	9M26	9M25	ΔR$	Δ%
Receita Líquida[1]	**2.962**	**2.846**	**116**	***4,1%***	**9.511**	**8.890**	**621**	***7,0%***
Energia Comprada	**(2.086)**	**(1.959)**	**(127)**	***6,5%***	**(6.690)**	**(6.176)**	**(514)**	***8,3%***
Margem Bruta	**876**	**887**	**(11)**	***-1,2%***	**2.821**	**2.714**	**107**	***4,0%***
VNR	**4**	**61**	**(57)**	***-92,7%***	**287**	**348**	**(61)**	***-17,6%***
Margem Bruta Caixa	**871**	**825**	**46**	***5,6%***	**2.535**	**2.366**	**168**	***7,1%***
PMSO	**(335)**	**(352)**	**18**	***-5,0%***	**(958)**	**(893)**	**(65)**	***7,3%***
PECLD	**(134)**	**(70)**	**(63)**	***89,8%***	**(386)**	**(242)**	**(144)**	***59,6%***
Contingências	**(88)**	**(0)**	**(87)**	**-**	**(213)**	**(155)**	**(59)**	***37,9%***
Outras Rec./Desp. Oper.	**(190)**	**(37)**	**(154)**	***419,9%***	**(773)**	**(90)**	**(683)**	***756,9%***
EBITDA	**130**	**427**	**(297)**	*-69,6%*	**490**	**1.334**	**(844)**	*-63,3%*
VNR	**4**	**61**	**(57)**	***-92,7%***	**287**	**348**	**(61)**	***-17,6%***
Não recorrentes	**(190)**	**80**	**(271)**	**-**	**(773)**	**171**	**(944)**	**-**
(-) Despesas RJ	(71)	(10)	(61)	*637,7%*	(181)	(2)	(178)	*7505,6%*
(-) PECLD Refis	(21)	-	(21)	-	(376)	-	(376)	-
(-) PECLD	-	50	(50)	-	-	194	(194)	-
(-) Reversões Contingências	-	67	(67)	-	-	67	(67)	-
(-) Baixa de Ativos/outros	(98)	(27)	(71)	*263,9%*	(216)	(88)	(128)	*146,2%*
EBITDA Caixa Recorrente	**316**	**285**	**30**	*10,6%*	**977**	**815**	**161**	*19,8%*
Depreciação e Amortização	**(242)**	**(198)**	**(44)**	***22,2%***	**(653)**	**(580)**	**(73)**	***12,6%***
Resultado Financeiro	**(107)**	**(176)**	**68**	***-38,9%***	**(577)**	**(383)**	**(194)**	***50,7%***
Receita Financeira	106	129	(22)	*-17,4%*	330	339	(9)	*-2,6%*
Despesa Financeira	(214)	(305)	91	*-29,8%*	(907)	(722)	(185)	*25,7%*
IR/CS	**92**	**(42)**	**134**	**-**	**3.074**	**(200)**	**3.274**	**-**
IR/CS	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS Diferido	92	(42)	134	-	3.074	(200)	3.274	-
Lucro Líquido	**(128)**	**11**	**(138)**	**-**	**2.334**	**171**	**2.163**	*1264,1%*

(1) Exclui receita de construção.

Anexo III – DRE da Geradora e Comercializadora

(R$ milhões)	3T26	3T25	ΔR$	Δ%	9M26	9M25	ΔR$	Δ%
Receita Líquida	**476**	**516**	**(41)**	**-7,8%**	**1.466**	**1.097**	**369**	**33,6%**
Energia Comprada	(336)	(394)	58	-14,6%	(922)	(691)	(231)	33,5%
Efeito Marcação a Mercado	117	(17)	134	-	54	121	(67)	-55,3%
Margem Bruta	**257**	**105**	**152**	**143,7%**	**598**	**527**	**71**	**13,5%**
Margem Bruta Caixa[1]	**140**	**123**	**17**	**14,0%**	**544**	**407**	**138**	**33,9%**
PMSO	(26)	(23)	(3)	13,8%	(78)	(65)	(13)	19,4%
Contingências	(0,2)	4	(4)	-	(1)	4	(5)	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(6)	(5)	(1)	24,3%	(36)	(6)	(30)	494,9%
EBITDA	**224**	**81**	**143**	177,2%	**483**	**460**	**23**	5,0%
Efeito Marcação a Mercado	117	(17)	134	-	54	121	(67)	-55,3%
Não recorrentes	(6)	(5)	(1)	24,3%	(36)	(6)	(30)	494,9%
(-) Despesas RJ	(6)	(4)	(2)	36,9%	(23)	(5)	(17)	334,0%
(-) Baixa de Ativos/outros	(0)	(1)	0	-51,9%	(14)	(1)	(13)	1448,4%
EBITDA Caixa Recorrente	**113**	**103**	**10**	**9,9%**	**465**	**345**	**120**	**34,8%**
Depreciação e Amortização	(33)	(33)	0	0,0%	(98)	(98)	(1)	0,6%
Resultado Financeiro	11	(20)	31	-	(7)	68	(75)	-
Receita Financeira	22	32	(10)	-30,0%	110	117	(7)	-5,8%
Despesa Financeira	(12)	(52)	40	-77,3%	(117)	(49)	(68)	138,9%
IR/CS	(54)	(7)	(47)	646,6%	(106)	(139)	33	-23,8%
IR/CS	(23)	(33)	10	-29,0%	(130)	(94)	(36)	38,2%
IR/CS Diferido	(31)	26	(56)	-	24	(45)	69	-
Lucro Líquido	**148**	**21**	**127**	614,7%	**272**	**291**	**(19)**	-6,5%

1) Exclui o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light Comercialização.

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo

(R$ milhões)	30.09.2026	30.06.2026
Circulante	**6.980**	**6.465**
Caixa e equivalente de caixa	1.035	1.551
Títulos e valores mobiliários	1.151	304
Contas a receber de clientes	1.865	1.785
Estoques	110	104
Tributos e contribuições a recuperar	1.282	1.250
Ativos financeiros setoriais	186	277
Despesas pagas antecipadamente	28	29
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-
Serviços prestados a receber	30	28
Instrumentos financeiros derivativos swaps	12	7
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Valor justo na compra e venda de energia	503	409
Outros créditos	779	723
Não Circulante	**24.167**	**23.937**
Contas a receber de clientes	975	985
Tributos e contribuições a recuperar	1.571	1.740
Tributos diferidos	3.373	3.281
Depósitos judiciais	379	377
Instrumentos financeiros derivativos swaps	13	26
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Ativo financeiro da concessão	874	855
Valor justo na compra e venda de energia	242	211
Repasse REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	1.741	1.699
Outros créditos	44	43
Ativos financeiros setoriais	202	-
Ativo contratual – infraestrutura em construção	378	416
Investimentos	181	189
Imobilizado	2.063	2.066
Intangível	11.815	11.707
Ativo de direito de uso	315	336
Despesas pagas antecipadamente	-	7
Ativo Total	**31.147**	**30.403**

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado (cont.)

Passivo

(R$ milhões)	30.09.2026	30.06.2026
Circulante	**5.361**	**5.578**
Fornecedores	2.391	2.508
Tributos e contribuições a pagar	203	185
REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	185	236
Tributos diferidos	3	2
Empréstimos e financiamentos	104	269
Debêntures	250	229
Dividendos a pagar	-	-
Instrumentos financeiros derivativos swaps	1	0
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisões para contingências	-	-
Obrigações trabalhistas	185	139
Benefícios pós-emprego	31	31
Valores a serem restituídos a consumidores	265	259
Obrigações por arrendamento	97	93
Encargos regulatórios	463	449
Valor justo na compra e venda de energia	331	333
Outros débitos	851	846
Não Circulante	**14.493**	**15.515**
Empréstimos e financiamentos	2.377	1.904
Debêntures	5.382	6.750
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	72
Tributos e contribuições a pagar	46	49
REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	1.771	1.764
Tributos diferidos	189	263
Provisões para contingências	3.988	3.948
Benefícios pós-emprego	205	198
Obrigações por arrendamento	266	288
Valores a serem restituídos a consumidores	-	-
Valor justo na compra e venda de energia	235	227
Outros débitos	35	53
Patrimônio Líquido	**11.293**	**9.310**
Capital social	8.540	5.392
Reserva de capital	492	360
Lucros/Prejuízos acumulados	2.157	2.209
Ajustes de avaliação patrimonial	215	219
Outros resultados abrangentes	(111)	(111)
Recursos destinados a aumento de capital	-	1.241
Passivo Total	**31.147**	**30.403**

Anexo V – Endividamento por instrumento no 3T26

Light S.A. (Consolidado)

(R$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
Light SESA	8.603	(1.018)	7.586
Light Energia	473	-	473
Credor Não Optante Local	56	(33)	23
Credor Não Optante Estrangeiro	20	(12)	8
Total	**9.153**	**(1.063)**	**8.090**

Light Distribuição

(R$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 5%	3.563	(312)	3.252
IPCA + 3%	1.817	(453)	1.363
USD @ 4,21%	1.014	(100)	914
USD @ 2,26%	547	(141)	405
CDI + 0,5%	684	(11)	673
CDI + 2,0% (Notas Comerciais)	978	-	978
Total	**8.603**	**(1.018)**	**7.586**

Light Geração

(R$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 4,85%	296	-	296
CDI + 2%	150	-	150
CDI + 2,85%	11	-	11
Outros	16	-	16
Total	**473**	**-**	**473**

Anexo VI – Balanço Energético Medido

(GWh)	3T26	% total	9M26	% total
(+) Proinfa	67	1,3%	215	1,2%
(+) Itaipu	979	19,3%	2.897	16,1%
(+) Leilões	4.586	90,3%	13.533	75,3%
(+) Cotas	472	9,3%	1.525	8,5%
(+) Angra I e II	75	1,5%	257	1,4%
(+) Outros (CCEE)	(1.101)	-21,7%	(457)	-2,5%
Energia Requerida (CCEE)	**5.078**	-	**17.969**	-
Carga Própria	**5.021**	-	**17.690**	-
Energia Medida (Cativos)	**2.932**	100,0%	**9.992**	100,0%
Residencial	1.713	58,4%	6.069	60,7%
Industrial	43	1,5%	127	1,3%
Comercial	785	26,8%	2.531	25,3%
Demais	392	13,4%	1.265	12,7%
Balanço de Energia	**2.089**	-	**7.698**	-
(+) Perdas Técnicas	544	-	1.762	-
(+) Perdas Não Técnicas	1.850	-	6.807	-
(-) Injetada da MMGD	293	-	918	-
(+) REN (faturada)	(5)	-	14	-
(+) Outros	(7)	-	32	-
Perdas Rede Básica	**57**	-	**279**	-

(GWh)	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Carga Fio	**8.200**	**7.641**	**7,3%**	**27.290**	**27.142**	**0,5%**
Uso de Rede[1]	**3.180**	**2.925**	**8,7%**	**9.600**	**9.177**	**4,6%**
Carga Própria	**5.021**	**4.716**	**6,5%**	**17.690**	**17.965**	**-1,5%**
Energia Medida (Cativo)	**2.932**	**2.812**	**4,3%**	**9.992**	**10.166**	**-1,7%**
Baixa Tensão	2.661	2.523	5,5%	9.098	9.119	-0,2%
Média e Alta Tensão	271	288	-5,9%	894	1.047	-14,6%
Balanço de Energia	**2.089**	**1.905**	**9,7%**	**7.698**	**7.799**	**-1,3%**

1) Inclui rentabilizações do mercado livre e concessionárias.

Light

3T26

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11h00 (BRT) - Brasília, Brasil

Webcast em Português
com tradução simultânea

CLIQUE AQUI



RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ri.light.com.br
ri@light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM